Plano Abras Maior

Apresentação
maio/2013

abras
Associação Brasileira de Supermercados

Gestão Abras
2013-2014

SETOR HOJE

abras
Associação Brasileira de Supermercados

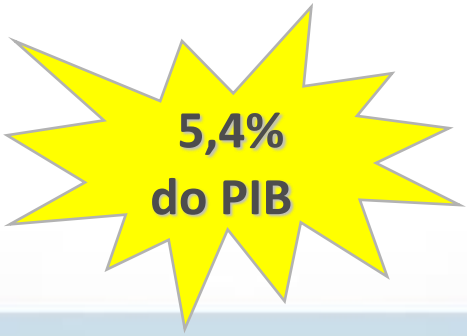
PLATAFORMA ABRAS 2013 - 2014

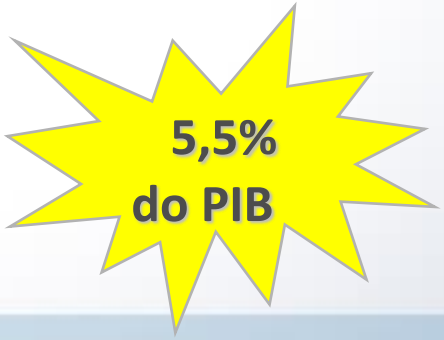
Setor faturou R$ 242,9 bilhões em 2012

Supermercados respondem por 83,7% do abastecimento de alimentos e bebidas no Brasil

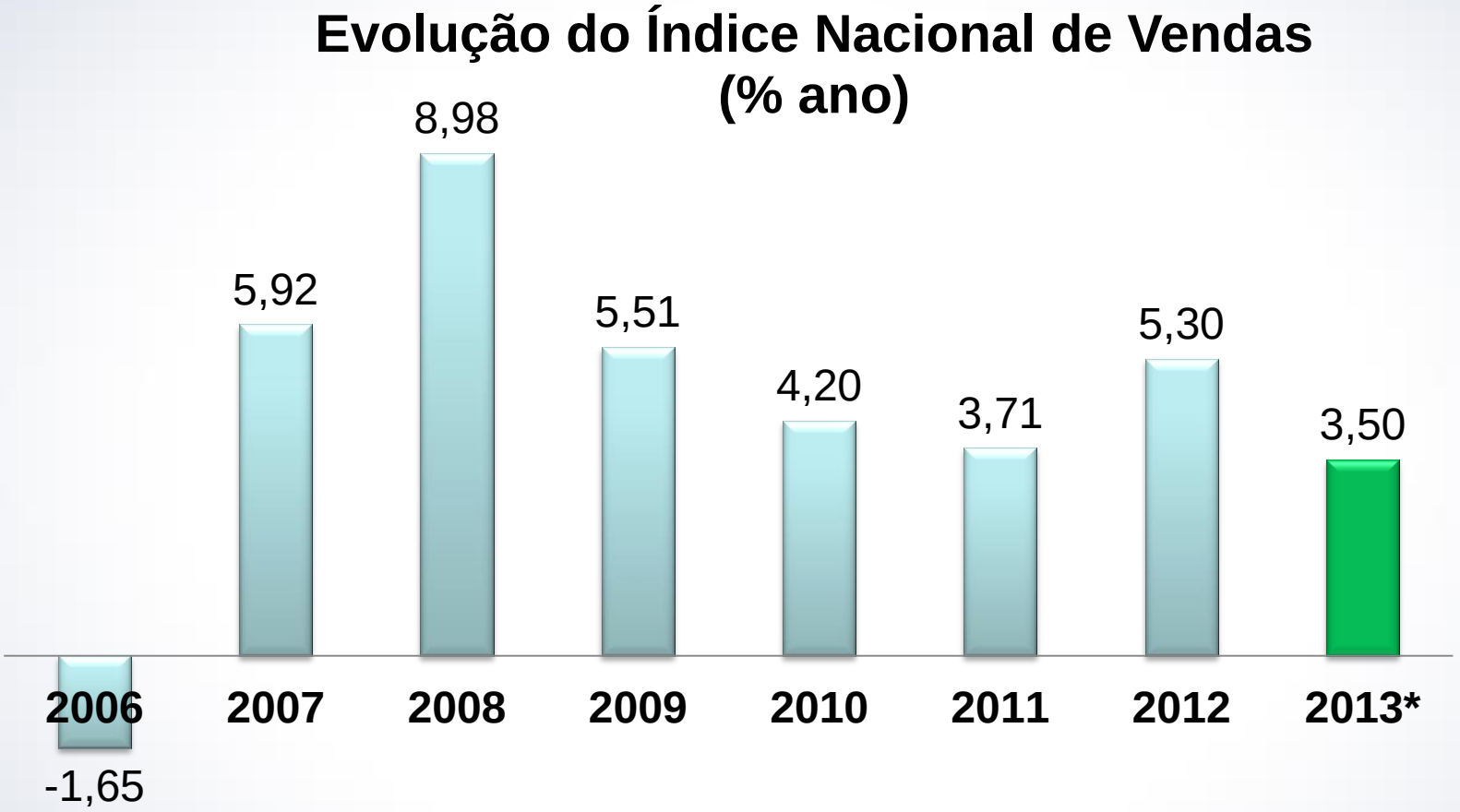
	2011	2012	Variação
Faturamento:	R$ 224,3 bilhões	R$ 242,9 bilhões	+8,3%
Número de lojas:	82,0 mil lojas	83,6 mil lojas	+1,9%
Número de check-outs:	206,6 mil check-outs	210,2 mil check-outs	+1,7%
Número de funcionários:	967,7 mil funcionários	986,1 mil funcionários	+1,9%
Área de vendas em m^2 :	20,6 milhões	21,0 milhões	+1,9%

Fonte: Abras – Nielsen



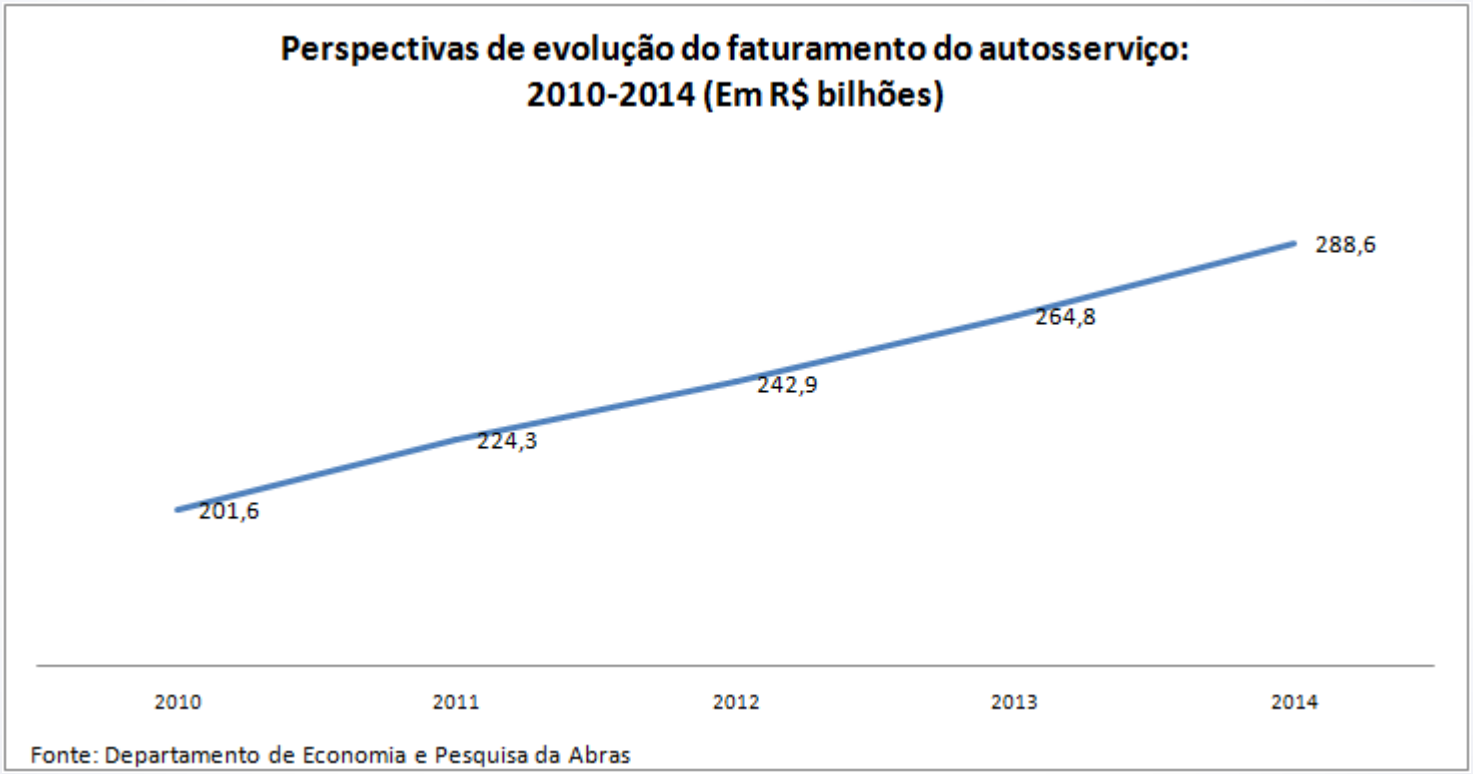


Perspectivas: vendas nos supermercados devem crescer + 3,5%, em valores reais, em 2013



Fonte: Departamento de Economia e Pesquisa (Abras)
2013* - Projeção

Cenário tendencial para o Setor de Supermercados: R$ 288 bilhões em 2014



Plano Abras Maior

2013/2014

Setor Supermercadista Maior > Brasil Melhor

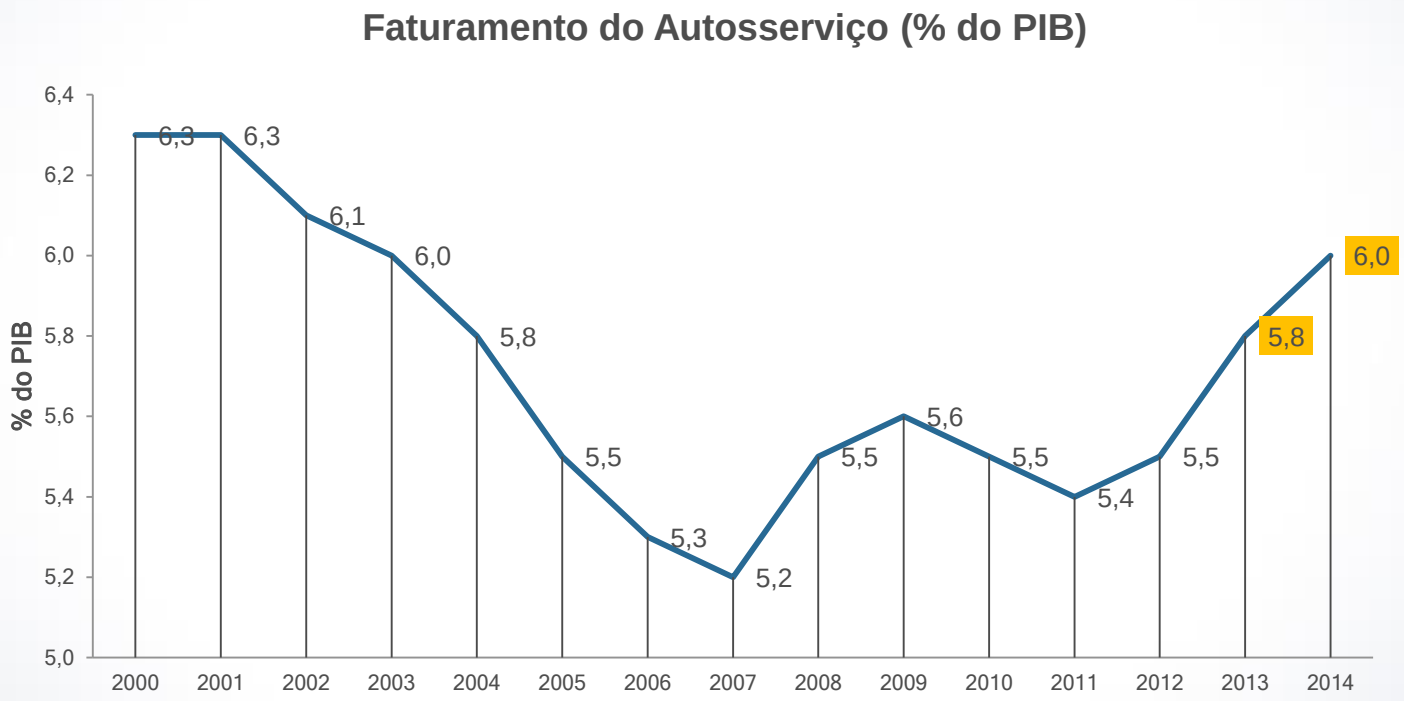
De mãos dadas com o Governo Federal

O QUE É ABRAS MAIOR ?

abras
Associação Brasileira de Supermercados

Gestão Abras
2013-2014

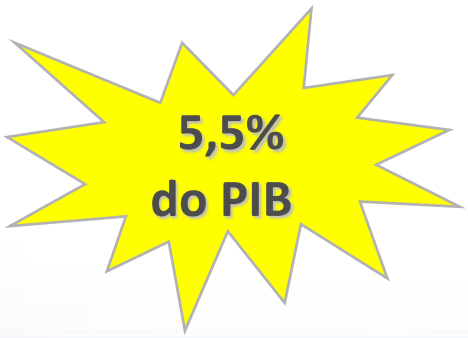
Meta: Aumentar a participação dos supermercados no PIB, de 5,5% em 2012 (média dos últimos 5 anos) para 6,0% em 2014, participação já alcançada em 2003

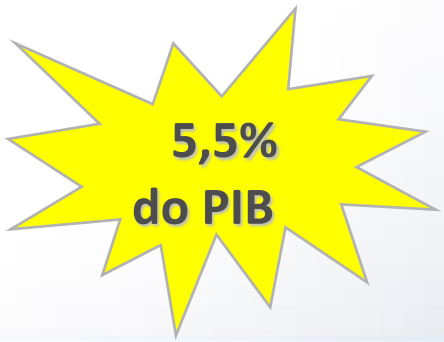


Fonte: Ranking Abras

Cenário Normal - Setor irá faturar R$ 264 bilhões em 2013

	2012	2013*	Variação
Faturamento:	R$ 242,9 bilhões	R$ 264,8 bilhões	9,0%
Número de lojas:	83,6 mil lojas	85,2 mil lojas	1,9%
Número de check-outs:	210,2 mil check-outs	215,9 mil check-outs	2,7%
Número de funcionários:	986,1 mil funcionários	1.008,0 mil funcionários	2,2%
Área de vendas em m^2 :	21,0 milhões	21,2 milhões	1,0%





Elaboração: Depto. Economia e Pesquisa Abras

* Dados estimados seguindo cenário tendencial com base nos últimos 6 anos

Cenário Abras Maior - Setor poderá faturar R$ 313,5 bilhões em 2014

22 mil postos de trabalho adicionais ao cenário normal, com crescimento de 6,4% em relação ao cenário real de 2012

	2014*	2014 Abras Maior* *	Variação
Faturamento:	R$ 288,6 bilhões	R$ 313,5 bilhões	8,6%
Número de lojas:	86,8 mil lojas	90,1 mil lojas	3,8%
Número de check-outs:	221,7 mil check-outs	233,6 mil check-outs	5,4%
Número de funcionários:	1.030 mil funcionários	1.052 mil funcionários	4,4%
Área de vendas em m^2 :	21,4 milhões	21,9 milhões	2,0%

5,5% do PIB

6,0% do PIB

Elaboração: Depto. Economia e Pesquisa Abras

*Dados estimados seguindo cenário tendencial com base nos últimos 6 anos

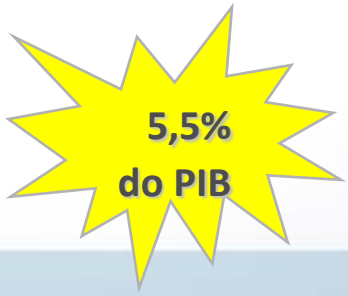
**Estimando participação de 6% no PIB com projeções proporcionais nos demais itens.

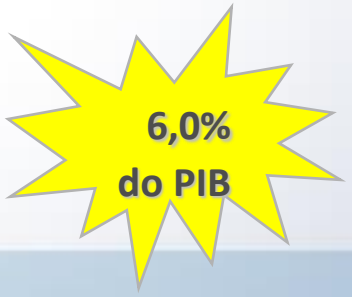
Abras Maior: incremento de R$ 26,9 bilhões no faturamento do setor em 2014, em comparação com o cenário normal/tendencial

Indicadores	2012	2014 (Normal)	2014 (Abras Maior)
Faturamento (R$ bilhões)	242,9	288,6	315,5
Nº de lojas	83,6	86,8	90,1
Nº de Check-outs (mil)	210,2	221,7	233,6
Funcionários (mil)	986,1	1030,0	1075,0
Áreas de Vendas (milhões m²)	21,0	21,4	21,9

Elaboração: Depto. Economia e Pesquisa Abras

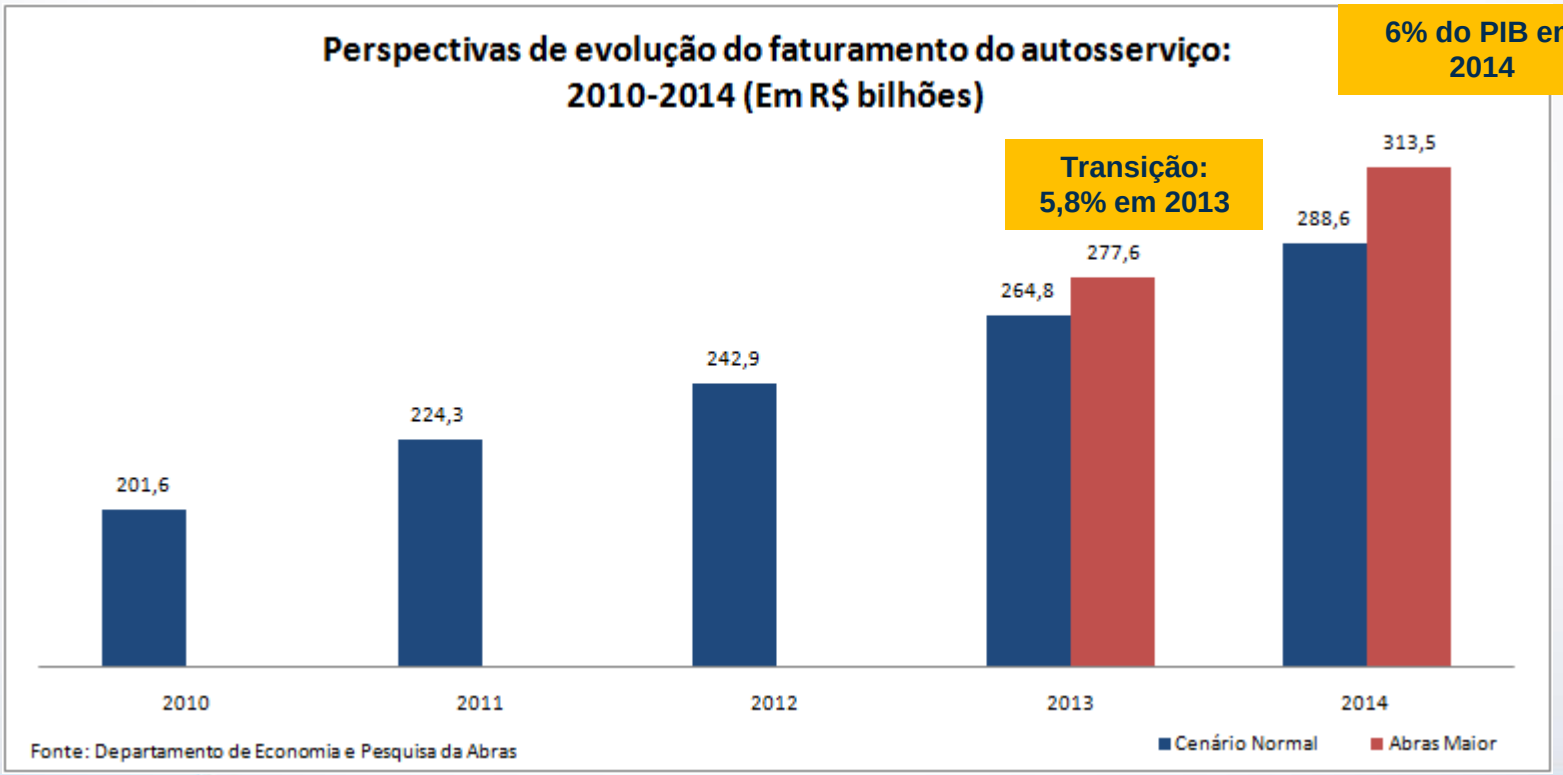
* Dados estimados seguindo cenário tendencial com base nos últimos 6 anos





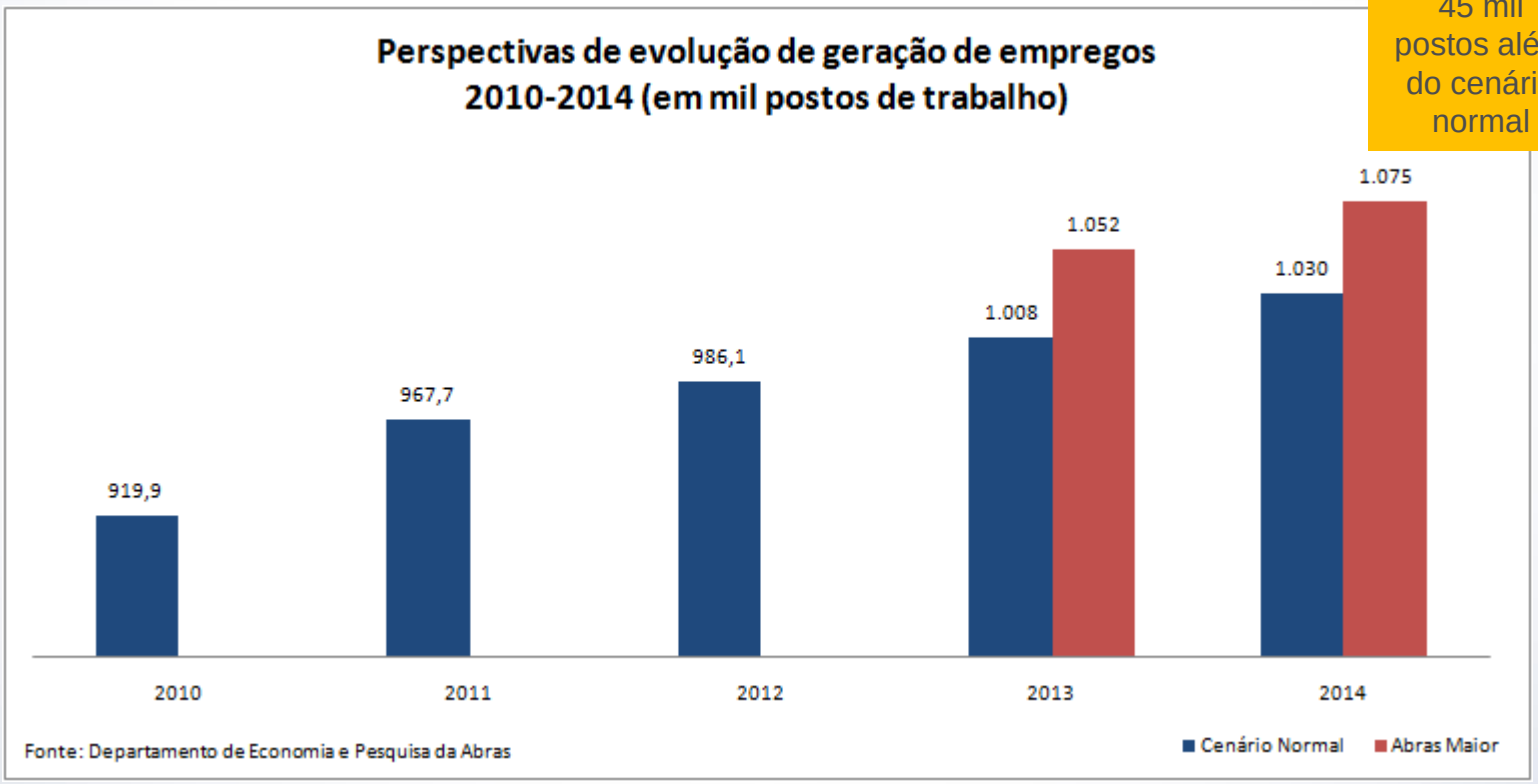
CRESCIMENTO DO PIB DO SETOR 2013/2014

- **Crescer o PIB do setor acima do Cenário Normal e das expectativas do governo, atingindo 6% do PIB**



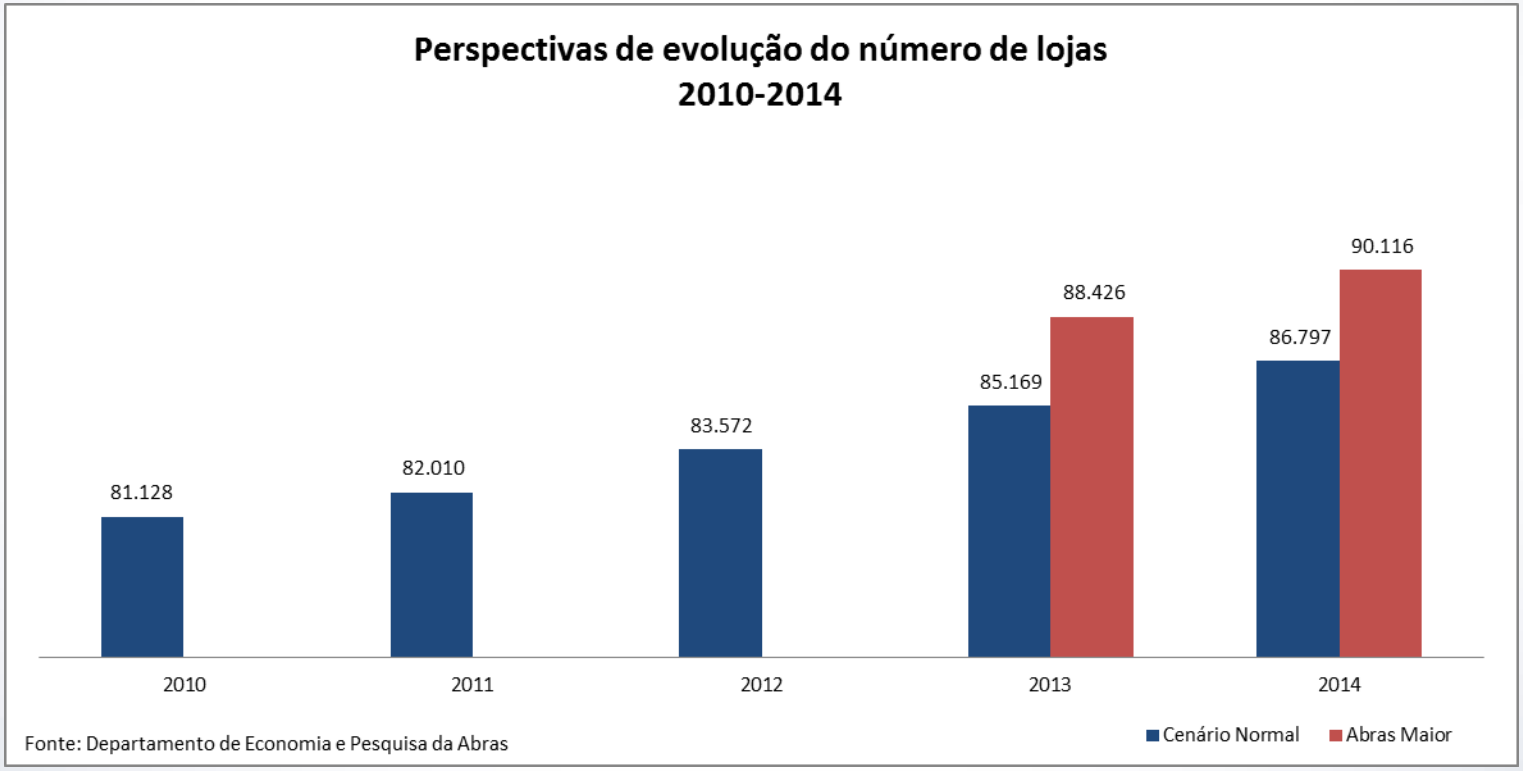
CRESCIMENTO DO EMPREGO DO SETOR - 2013 2014

- **Crescer o número de Empregos acima das expectativas do Governo**



CRESCIMENTO DE LOJAS DO SETOR - 2013 2014

- **Crescer o número e qualidade de lojas acima da tendência dos últimos anos**



EFEITOS EM CADEIA DO ABRAS MAIOR

Supermercados estimulando a indústria

Efeitos encadeados:

A indústria é a grande parceira do setor: ¾ dos produtos vendidos no autosserviço são industrializados

Abras Maior: Em relação ao cenário normal, vendas podem crescer R$ 24,9 bilhões adicionalmente no biênio. A Tabela ilustra a divisão deste faturamento por segmentos/seções/produtos.

Perspectiva de evolução do faturamento dos supermercados, por seções/produtos

	Participação por Seção		Tendencial		Abras Maior		Abras Maior	
		Participação da seção/segmento no faturamento do setor (%)	2013	2014	2013	2014	2013	2014
			264,76	288,589	277,56	313,5	≠ positiva	≠ positiva
Produtos naturais	Cereais / FLV	12,0	31,80	34,66	33,33	37,65	1,54	2,99
	Padaria	2,7	7,15	7,79	7,49	8,46	0,35	0,67
	Açougue	8,4	22,24	24,24	23,32	26,33	1,08	2,09
	Peixaria	1,1	2,91	3,17	3,05	3,45	0,14	0,27
	Comida Pronta	1,0	2,65	2,89	2,78	3,14	0,13	0,25
Produtos industrializados	Bebidas Alcóolicas	7,7	20,33	22,16	21,32	24,08	0,98	1,91
	Bebidas Não Alcóolicas	9,1	24,09	26,26	25,26	28,53	1,16	2,27
	Higiene e Beleza	9,0	23,83	25,97	24,98	28,22	1,15	2,24
	Limpeza Caseira	6,5	17,22	18,77	18,05	20,39	0,83	1,62
	Mercearia Doce	17,9	47,45	51,72	49,74	56,18	2,29	4,46
	Mercearia Salgada	7,1	18,69	20,37	19,59	22,12	0,90	1,76
	Perecíveis	7,0	18,50	20,17	19,40	21,91	0,89	1,74
	Eletroeletronico	5,6	14,83	16,16	15,54	17,56	0,72	1,40
	Têxtil	1,9	5,03	5,48	5,27	5,96	0,24	0,47
	Móveis	0,2	0,53	0,58	0,56	0,63	0,03	0,05
	Outros	2,8	7,41	8,08	7,77	8,78	0,36	0,70
	Total	100,0	264,65	288,47	277,45	313,37	12,79	24,90

Fonte : Ranking Abras 2012/Índice de Volume Nielsen 2012/POF-IBGE

O QUE O SETOR PRECISA PARA CRESCER?

abras
Associação Brasileira de Supermercados

Gestão Abras
2013-2014

Incentivos e desonerações

- ✓ Financiamento para Novas Lojas, via BNDES;
- ✓ Desoneração de equipamentos: IPI, PIS e COFINS;
- ✓ Desoneração da folha de pagamentos;
- ✓ Regulamentação de meios de pagamentos;

1) Financiamento para novas lojas via BNDES

Abertura de linhas especiais do BNDES aos supermercadistas nos moldes abaixo:

BNDES Finem

Financiamento, de valor superior a R$ 10 milhões, a projetos de implantação, expansão e modernização de empreendimentos. A atuação do BNDES, no âmbito do Finem, para apoio a investimentos nos setores de comércio e serviços.

BNDES Automático

Financiamento, de até R$ 20 milhões (para empresas de grande porte) ou até R$ 10 milhões (para empresas dos demais portes), a projetos de implantação, expansão e modernização de empreendimentos.

Custo dos financiamentos:

Custo Financeiro + Remuneração do BNDES + Taxa de Risco de Crédito+Remuneração do agente financeiro

Custo financeiro: TJLP a 3%
Remuneração do BNDES: 1% (como no Pro-Caminhoneiro).
Taxa de risco de crédito: 0,5%
Remuneração do agente financeiro: até 2,0%

2) Desoneração sobre equipamentos

- Regime especial para desonerar equipamentos e obras necessárias para a implantação, expansão e modernização dos supermercados. Os equipamentos terão desoneração de IPI, PIS/Pasep e Cofins para bens produzidos no Brasil e também para aqueles com tecnologia nacional.
- Também poderão contar com desoneração de PIS/Pasep e Cofins os serviços e materiais de construção relacionados às obras de implantação, expansão e modernização de redes de supermercados.

Lista preliminar de equipamentos a serem desonerados			
NCM	**Equipamentos**	**IPI**	**Pis/Cofins**
39.23	Cestinhas plásticas para compras, mobília em aço para estocagem vertical, estrutura metálica e cobertura em aço	15	Tributado
84.18	Equipamentos frigoríficos: inclui equipamentos como refrigerador, freezers, resfriadores de leite, expositores refrigerados	15	Tributado
84.23	Equipamentos em geral : inclui equipamentos como básculas de pesagem constante e balanças, fatiadores	5	Tributado
84.27	Veículos: inclui equipamentos como empilhadeiras para movimentação de carga, carreta semi reboque		Tributado
84.28	Equipamentos: Check-outs com esteira	0,0	Tributado
84.71	Equipamento de informática: inclui equipamentos como unidades de discos para leitura ou gravação de dados por meios ópticos, leitores, gravadores, de cartões magnéticos, leitores de códigos de barras, unidades de discos rígidos, placas-mãe, placas de microprocessamento, monitor, memória, mouse, teclado, impressora de preço, scanner	15	Tributado
84.71	Suprimentos de informática: bobina de impressora fiscal, etiquetas eletrônicas de preço, palete	0	Tributado
85.14	Equipamentos para padaria e confeitaria: acessórios em aço para padaria, fogões, cafeteiras acessórios em aço para cozinha.	10	Tributado
85.14	Equipamentos para padaria e confeitaria: fornos e maquinas para padaria, conjunto equipamentos para cozinha		Tributado
87.16	Carrinho aramados de compras ou de depósito	15	Tributado
94.03	Móvel: inclui equipamentos como utilizado em escritórios, mobilia de madeira expositores, móveis em aço, check-outs sem esteira, gôndolas, Check-outs sem esteira	2,5	Tributado
Elaboração: Abras			

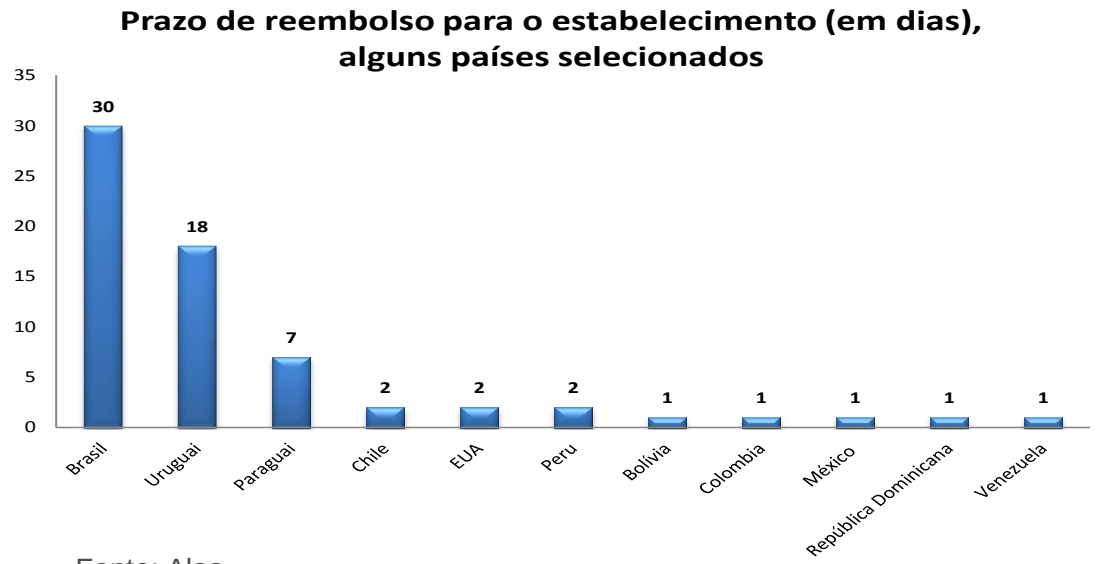
3) Desoneração da folha de pagamento

- **Redução da alíquota do INSS sobre a folha de pagamentos: de 20% para 15%;**

A Redução da(s) alíquota(s)permitirá a contratação de mais funcionários diretos no setor supermercadista. Com a redução seriam liberados recursos que poderiam gerar 29 mil postos de trabalho.

4) Regulamentação de meios de pagamentos

- Regulamentação dos vouchers e adequação de taxas para a utilização em supermercados.
- Taxas e prazos de recebimento de cartão de crédito de acordo com as práticas e padrões vigentes nos outros países.
- Diminuição de custos de transação com cartão de débito (valor fixo sobre a venda)



Fonte: Alas

Custo de Transação com cartão de débito	
Bolívia	1,3%
Brasil	2,0%
Chile	0,55% + IVA
EUA	U$ 30 a 40 Centavos
México	1,80%
Paraguai	1% a 1,5%
República Dominicana	4%
Uruguai	1%
Venezuela	0,005
Fonte: Asoacioan Latinoamericana de Supermercados (Alas)	

O QUE O SETOR JÁ CONSEGUIU?

abras
Associação Brasileira de Supermercados

Gestão Abras
2013-2014

1) Desoneração da cesta básica

Obtida em 08/03/2011, com a publicação da Medida Provisória nº 609/2013

2) Desoneração da carne

- Isonomia na tributação da carne: suspensão da cobrança do PIS e Cofins devido pelos frigoríficos, determinada nas leis 12.058/09 e 12.350/10;
- Os supermercados tinham direito ao ressarcimento de um crédito presumido de 9,25% de PIS e de Cofins até a publicação da legislação. Com o novo regime de tributação, os lojistas passaram a ter direito a apenas 3,7% de crédito presumido, sendo que o supermercado é obrigado a repassar integralmente os 9,25% de PIS e Cofins ao consumidor.
- **OBTIDO COM A DESONERAÇÃO DA CESTA BÁSICA**

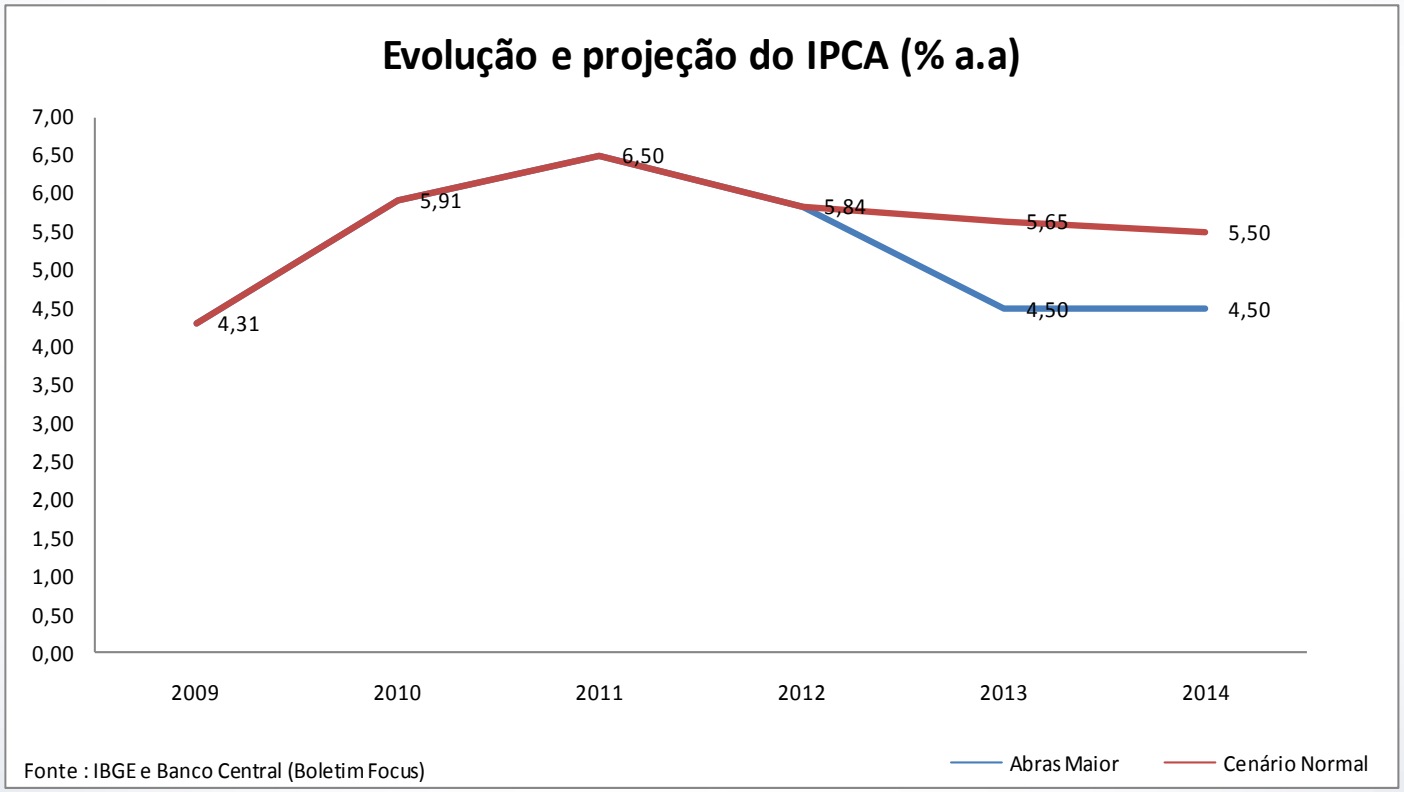
CONTRIBUIÇÃO NO CONTROLE DA INFLAÇÃO DA CESTA BÁSICA

abras
Associação Brasileira de Supermercados

GESTÃO 2013 - 2014

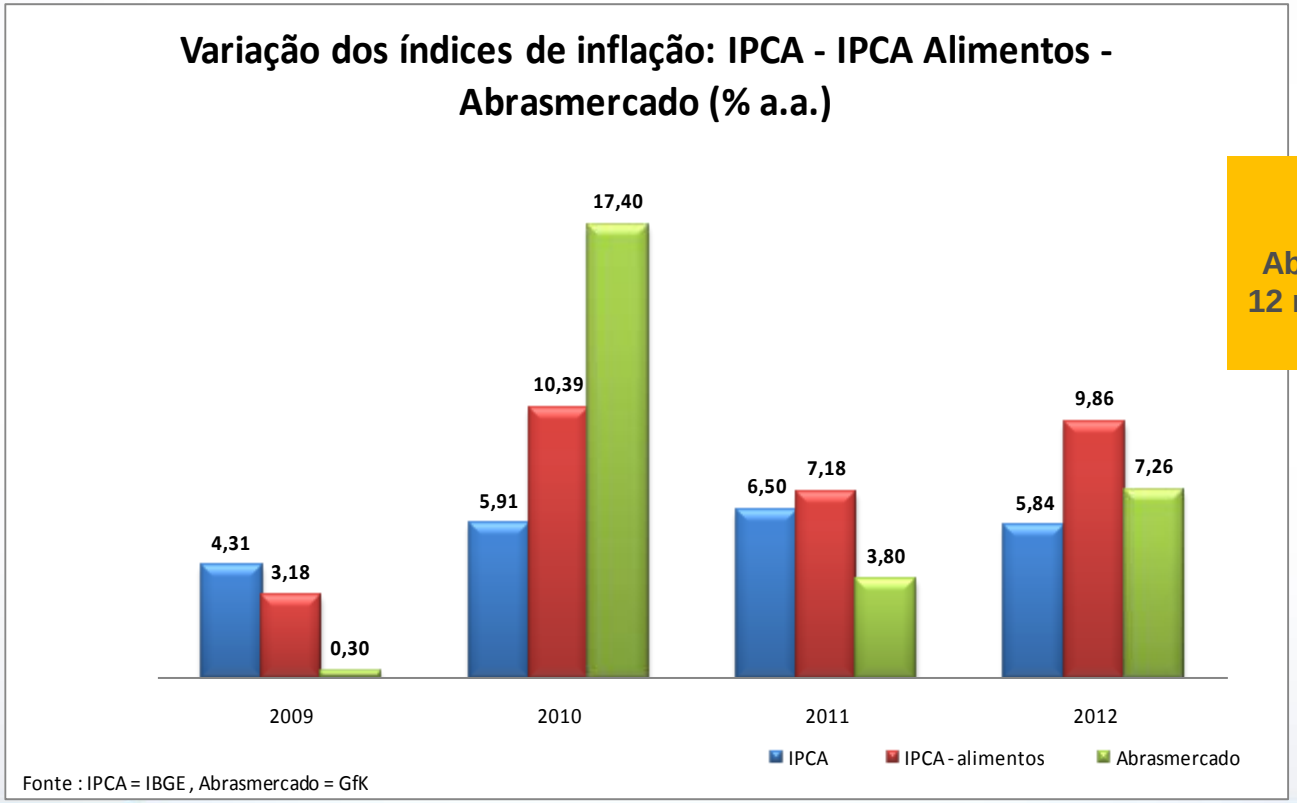
CONTROLE DA INFLAÇÃO DA CESTA BÁSICA – 2013 2014

- **Apoiar o controle da Inflação dentro das expectativas do Governo – no centro da meta**



Meta adicional: CESTA BÁSICA – 2013/2014

- **Apoiar o controle da Inflação dentro das expectativas do Governo**



Em janeiro, o acumulado do Abrasmercado, em 12 meses, estava em 10,1%

Alguns alimentos in natura tem apresentado muita volatilidade de preços e impactam índices de inflação

Alimentos passíveis de monitoramento de oferta e demanda nos supermercados				
Categorias	Peso no IPCA (%)	Peso no Abrasmercado (%)	Variação em janeiro	
			Variação % mês anterior	Acumulado 12 meses
Produtos alvo de monitoramento				
1. ARROZ	0,65	9,95	-0,12%	37,2%
2. FEIJÃO	0,39	4,52	4,75%	28,3%
3. AÇÚCAR	0,35	7,92	-0,35%	-2,1%
4. TOMATE	0,22	2,29	14,67%	28,0%
5. OVO	0,21	1,85	2,88%	15,3%
6. BATATA	0,20	3,25	18,07%	76,8%
7. CEBOLA	0,12	4,43	18,00%	61,6%
8. CARNES (DIANTEIRO+TRASEIRO)	2,50	7,99	-1,84%	-0,6%
9. FRANGO CONGELADO	0,92	6,19	4,18%	17,6%
10. PERNIL	0,22	0,58	1,10%	11,6%
Peso dos 10 alimentos nos indicadores	5,78	48,97		
Peso total da lista de alimentos nos indicadores	10,57	79,53		
Fonte: GfK, IBGE - Elaboração: Depto. de Economia e Pesquisa Abras.				

Consumo dos principais produtos agrícolas nos supermercados – em valor e volume

Consumo dos principais cereais e FLV nos supermercados				
Categorias	Vendas (em R$) - 2012	Consumo nos supermercados (em toneladas) - 2012	Inflação (Abrasmercado)	
			Acumulado 2012	Acumulado 12 meses - jan/13
Produtos alvo de monitoramento				
1. ARROZ	5.664.814.814,8	3.116.448,6	40,00%	37,20%
2. FEIJÃO	3.423.922.902,5	641.981,1	30,08%	28,30%
3. AÇÚCAR	4.259.259.259,3	2.207.204,0	-3,10%	-2,10%
4. TOMATE	1.911.451.247,2	766.576,7	22,70%	28,00%
5. OVO*	1.815.835.223,0	47.034,6	13,85%	15,30%
6. BATATA	1.721.957.672,0	756.574,6	56,00%	76,80%
7. CEBOLA	1.023.960.695,4	277.450,7	49,03%	61,60%
* em mil dúzias				
Fonte: GfK, IBGE - Elaboração: Depto. de Economia e Pesquisa Abras.				

Preços dos alimentos: análise preliminar

- A volatilidade de preços é uma situação típica dos produtos FLV no País. O preço dos produtos ao produtor pode variar de um patamar muito abaixo do custo, como pode superá-lo em até 5 vezes, por exemplo.
- Em alguns casos, após um ano ruim, o produtor pode mesmo ficar sem condição de manter o nível de investimento na cultura, diminuindo a oferta no período seguinte.
- O risco de preços é inerente à cultura dos FLV e, independente da escala do produtor, todos estão expostos. **Fluxo de caixa define o ritmo de produção e a decisão de investimento**.

Participação dos supermercados

Participação dos supermercados:

- Monitoramento das previsões de demanda no autosserviço, com estimativas de volumes comprados pelo setor (vide dados apresentados);

- Estímulo para ampliação do uso da CPR (Cédula de Produto Rural), contribuindo para o financiamento e comercialização por parte do produtor.

Estimativa de volume de cereais e FLV demandados nos supermercados: maior detalhamento para a previsão de produção e abastecimento

Consumo dos principais cereais e FLV nos supermercados

Produtos	Valor em faturamento (R$)	Volume (em toneladas)
Arroz	5.664.814.814,81	3.116.448,64
Feijão	3.423.922.902,49	641.981,13
Açúcar	4.259.259.259,26	2.207.204,02
Tomate	1.911.451.247,17	766.576,66
Ovo de galinha**	1.815.835.222,98	47.034,56
Batata-inglesa	1.721.957.671,96	756.574,57
Cebola	1.023.960.695,39	277.450,71
Alface*	895.313.681,03	746.094,73
Banana	1.390.778.533,64	468.275,60
Mamão*	824.036.281,18	412.018,14
Laranja-pera	999.622.071,05	301.090,99
Maçã	1.191.723.356,01	229.177,57
Cheiro-verde*	280.763.416,48	187.175,61
Uva	648.450.491,31	130.210,94
Cenoura	407.671.957,67	110.181,61
Couve*	154.724.111,87	81.864,61
Repolho*	226.001.511,72	81.004,13
Abóbora	93.877.551,02	62.585,03
Abacaxi*	274.678.760,39	57.827,11
Alho	870.105.820,11	55.279,91
Coentro*	79.969.765,68	53.313,18
Mandioca (aipim)	99.962.207,11	49.981,10
Brócolis*	138.208.616,78	39.488,18
Manga	93.877.551,02	36.386,65
Melancia*	434.618.291,76	31.088,58
Pera	211.224.489,80	29.174,65
Morango	90.400.604,69	22.600,15
Laranja-baía	75.623.582,77	21.483,97
Pimentão	59.977.324,26	20.126,62
Tangerina	193.839.758,13	19.422,82
Limão	19.992.441,42	16.254,02
Mandioquinha (batata-baroa)	77.362.055,93	14.934,76
Inhame	82.577.475,43	13.808,94
Maracujá	68.669.690,10	9.838,06
Abacate	13.907.785,34	6.885,04
Couve-flor*	33.030.990,17	6.105,54
Quiabo	26.946.334,09	4.582,71
Goiaba	20.861.678,00	3.685,81

* em mil unidades ** em mil dúzias

Elaboração: Departamento de Economia e Pesquisa da Abras

abras
Associação Brasileira de Supermercados

Conclusão:

Com o sucesso do Abras Maior, todos tendem a ser beneficiados:

O consumidor ganha mais opções, o varejo cresce, a indústria amplia a sua produção, a agricultura se fortalece. E a economia brasileira ganha mais vigor.

OBRIGADO!

Fernando Yamada

abraspresidencia@gmail.com